



## AGRICULTORES ASSENTADOS NA CAMPANHA GAÚCHA: ATORES SOCIAIS ATUANDO NA INTEGRAÇÃO DE PRÁTICAS E FORMAS DE ORGANIZAÇÃO COM O MEIO AMBIENTE.

GUARESÍ, Yazana<sup>1</sup> ; MEDEIROS Rosa Maria Vieira<sup>2</sup>

### INTRODUÇÃO

Ao se analisar a temática referente à luta pela terra, logo se identifica o processo de territorialização de indivíduos inseridos no contexto da territorialização-desterritorialização-reterritorialização. O processo territorializante requer a recriação dos espaços de vida, que envolvem a conquista ou até mesmo a reconquista de um território e também da identidade construída com e sobre ele. Esta pesquisa, assim, procura compreender a adaptação das famílias rurais sem terras que lutaram e conseguiram o acesso à terra, a um novo território. A pesquisa aborda e destaca, neste contexto abrangido, a importância dos movimentos sociais - neste caso o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) - no processo de (re)territorialização desses atores. foi e é capaz de transformar, embora lentamente, uma estrutura fundiária desigual originada na diferença da ocupação socioespacial do território gaúcho.

### PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para a construção e desenvolvimento da pesquisa a metodologia empregada para esta foi: leitura bibliográfica de assuntos aliados a temática do espaço rural e social e suas formas de territorialização, seus processos de desterritorialização e reterritorialização, bem como a formação de uma identidade territorial; saídas de campo com aplicação de entrevistas com os atores envolvidos que fundamentam e concretizam a etapa de leituras bibliográficas e por fim a etapa de laboratório, onde se faz análise do diário de campo conectando-o com os referenciais teóricos estudados.

### RESULTADOS

A pesquisa ainda corrente demonstra que para os agricultores assentados já analisados, a reterritorialização - em geral - se apresenta de forma positiva, visto que na maioria das vezes se tratam de pessoas fugindo da pobreza rural e/ou urbana e que buscam melhores condições de vida no campo. Com a pesquisa, foi-se também possível visualizar as transformações territoriais ocorridas na Campanha Gaúcha, área tradicional de domínio do latifúndio no Rio Grande do Sul.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através desta pesquisa, pode-se analisar que na Campanha Gaúcha ocorreu e está ocorrendo uma nova territorialização capaz de transformar, de forma significativa, antigas estruturas enraizadas e que agora dividem o espaço com territórios de assentamentos rurais e da agricultura familiar. São novas alternativas de produção para beneficiar tanto as famílias assentadas quanto o ambiente natural onde se inserem, agora com impactos reduzidos e espaços naturais renovados.

### REFERENCIAIS BIBLIOGRÁFICOS

CHELOTTI, M. C. A dinâmica do espaço agrário no município de Sant'Ana do Livramento/RS: das sesmarias aos assentamentos rurais. *Estudos Geográficos*. Rio Claro: v. 1, n. 3, p. 53 - 70, jan/jun. 2005.

DATALUTA RS. Banco de Dados DATALUTA RS: Dados. Porto Alegre, RS, 2013. Disponível em: <<https://sites.google.com/site/neagagraria/dataluta/banco-dedados-dataluta-rs>>. Acesso em junho de 2013.

MEDEIROS, Rosa Maria Vieira. Território, espaço de identidade. In: SAQUET, Marcos Aurélio; SPOSITO, Eliseu Savério. (Org.). *Territórios e territorialidades - teorias, processos e conflitos*. São Paulo: Expressão Popular, 2009, v. 1, p. 217-227.

HAESBAERT, Rogério. RS: Latifúndio e Identidade Regional. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.



1. Acadêmica do curso de Geografia - UFRGS. Bolsista BIC/UFRGS.
2. Professor orientador - UFRGS.

